



## PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Ana Lígia Passos de Oliveira Costa (1); Erika Rossana Passos de Oliveira Lima (1); Aridelson Joabson Almeida de Oliveira (2); Lanísia Bianca Passos de Oliveira Cunha (3);

Profa. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros (4)

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba – [analiabiologia@gmail.com](mailto:analiabiologia@gmail.com)

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba – [erikarossanapol@gmail.com](mailto:erikarossanapol@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Pernambuco – [nosledira@yahoo.com.br](mailto:nosledira@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Pernambuco - [biancapassos\\_1@hotmail.com](mailto:biancapassos_1@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Estadual da Paraíba – [laerciamedeiros@hotmail.com](mailto:laerciamedeiros@hotmail.com)

**Introdução:** A execução das Políticas Públicas Educacionais é fundamental para atingir os objetivos esperados por toda a nação brasileira. Diante deste contexto, a Educação Integral aparece como uma possibilidade de política pública de educação no Brasil. Na primeira metade do século XX o movimento Nova Escola teve grande importância para a educação integral, pois defendia que o professor deveria ser um facilitador de aprendizagem, despertando o interesse e provocando a curiosidade dos alunos, dando ênfase à pedagogia do fazer. O filósofo e pedagogo John Dewey foi o grande nome do Movimento Escola Nova defendia que a prática e a democracia eram importantes ingredientes da educação. Na continuação dessa trajetória Anísio Teixeira foi um dos grandes defensores da educação integral (CELLA, 2010). Hoje, temos o Programa Mais Educação, que se constitui como estratégia do Ministério da Educação para fomentar a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral, foi implementada desde o ano de 2007 como política pública de melhoria da educação básica e instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10 (BRASIL, 2014). Dentro desta perspectiva, em junho de 2014 a Presidenta da República sancionou o Plano Nacional de Educação-PNE, constituído de 20 metas dentre a quais se destaca a Meta 6, argumentando que “*deve-se oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica*” (BRASIL, 2014). Diante do cenário que vive a educação no contra turno, se faz necessário investigar a efetivação das políticas públicas e das ações do Programa Mais Educação, para contribuir no desenvolvimento da Educação Integral



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

no nosso País. É importante compreender a sistematização do Programa Mais Educação - PME, suas dificuldades e possibilidades como Política Pública Educacional; analisar o planejamento e a execução das atividades do PME e o impacto destas em seu público alvo. **Metodologia:** Pesquisa de natureza descritiva analítica, com abordagem qualitativa. Inicialmente foi realizado um levantamento de dados em bancos de dissertações e teses que discorreram sobre a temática, além dos documentos Legais que norteiam o Programa, para análise e construção da fundamentação teórica do estudo proposto. A pesquisa de campo ocorreu num universo de 20 escolas do município de Esperança-PB que aderiram ao Programa Mais Educação, com a aplicação do questionário como instrumento com questões de múltipla escolha, seguidas de espaço com indicação para que os gestores escolares de cada escola justificassem as respostas, além de questões abertas. Após a coleta de dados foi feita a tabulação a qual deu subsídios para a apresentação dos resultados, com a análise das informações a que corresponde às opiniões expressas nos discursos. **Resultados e Discussão:** Foram vários aspectos coletados sobre o Programa Mais Educação, dentre eles **a efetivação das políticas públicas e das ações do Programa Mais Educação**, que estão retratadas nas falas dos Gestores Escolares (G). Aqui destacaremos algumas que demonstraram os **benefícios** do Programa Mais Educação para a Escola:

**G2:** “ *Visto a parceria para criar ambientes de aprendizagem*”.

**G3:** “ *Porque é um programa que se estende para aprimorar mais a aprendizagem da criança nos aspectos referentes a parte pedagógica, ao lazer, ao esporte, ao social*”.

**G8:** “*Porque tem ajudado aos alunos, pais e profissionais da educação a desenvolver um bom trabalho e retirar as crianças da rua*”.

**G9:** “*pois veio engrandecer o ensino do nosso Município*”.

**G10:** “*Temos a parte positiva em relação ao acompanhamento pedagógico, pois meus alunos melhoraram na leitura e na escrita*”.

**G11:** “ *Está trazendo benefício em relação ao aprendizado das crianças, tanto na escrita como na leitura*”.

Por outro lado, há falas dos Gestores (G) sobre as **dificuldades** do PME na Escola:

**G4:** “ *A escola não tem espaço físico adequado, falta banheiro adaptados para os alunos e os monitores não são qualificado*”.

**G9:** “ *O espaço físico, e alguns monitores pois tem alguns que não ajuda e sim vem a atrapalhar o trabalho que é lindo*”.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**G16:** *“Pois os familiares continuam com aquela visão tradicionalista, afirmando que os alunos só devem permanecer na escola em um turno”.*

**G17:** *“As escolas apresentam uma estrutura física e logística insuficiente”.*

**G13:** *“A escola precisa de espaços adequados para refeições e banhos”.*

**G19:** *“A falta de qualificação de alguns monitores”.*

Acima foram mencionadas as falas de alguns gestores escolares e dentre o conjunto de todas coletadas, os resultados demonstraram que apesar das dificuldades encontradas dentro da particularidade de cada escola, o município vem trazendo resultados satisfatórios diante dos obstáculos e possibilidades encontrados ao logo do desenvolvimento das políticas públicas que norteiam o Programa Mais Educação. Como argumenta Anísio Texeira à educação de qualidade não é privilégio e sim um direito de todos, a escola pública também deve ter a teoria e a prática e a Educação Integral preparando os alunos para a vida (CAVALIERI, 2010). É diante destas colocações que se faz necessário valorizar os pontos positivos e rever o que precisa ser melhorado.

**Conclusões:** O Programa Mais Educação fundamentado na resolução de nº 14, de 9 de junho de 2014, tem como um dos objetivos, incluir os alunos que não possuem condições de estarem em cursos para desenvolver suas habilidades e melhorar o rendimento escolar. Desta forma, no contra turno esses alunos menos favorecidos, passam a ter oportunidades que somam ao ensino regular e lhe oferecem várias portas para o sucesso e a formação de um cidadão consciente dos seus direitos e deveres. O Programa desenvolve suas oficinas com algumas dificuldades, mas traz uma maior aprendizagem para os envolvidos no processo dentro das escolas do município de Esperança - PB. A execução do PME não é fácil, mas não existem grandes dificuldades quando todos dão as mãos em prol de um objetivo comum.

#### **Referências:**

**BRASIL**, Manual Operacional de Educação Integral. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2014.

**BRASIL** – Lei Complementar nº 146, de 25 de junho de 1014. Diário Oficial da República do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 1014.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto , v. 20, n. 46, Aug. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103863X2010000200012&lng=en&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2010000200012&lng=en&nr m=iso)>.access 19 Oct. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2010000200012>.

CELLA, Rosenei. **Educação de tempo integral no Brasil: história, desafios e perspectivas**. Dissertação ( Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2010.

SILVA, J. A. A.; SILVA, K. N. P. Analisando a concepção de Educação Integral do Governo Lula/Dilma através do Programa Mais Educação. **Educação em Revista**. V. 30. nº01. Mar. Belo Horizonte, 2014. 95-126 p.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e Procedimentos para o Desenvolvimento de Teoria Fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.